



IPESPE
40 ANOS



ABRAPEL
Associação Brasileira de
Pesquisadores Eleitorais

2º Turno | Tracking da Campanha (Weekly Tracking)

Rodada 03 | 20 a 22 de outubro de 2026

1.500 entrevistados (margem de erro 2.6 pontos percentuais)

REPORT

1. Disputa chega à última semana com Flávio um ponto à frente de Lula, porém apresentando maior rejeição.

A terceira rodada do Tracking da Campanha IPESPE/ABRAPEL, com entrevistas finalizadas três dias antes da eleição, confirma o acirramento da disputa presidencial. Lula apresenta recuperação no voto, menor rejeição relativa e melhora na percepção de sua capacidade de promover mudanças. Flávio, por sua vez, preserva vantagem na avaliação do desempenho da campanha na maioria dos meios e na expectativa de mudança.

Na intenção de voto estimulada, Flávio Bolsonaro permanece com 48% e Lula segue em crescimento, de 46% para 47%. Nos votos válidos, Flávio registra 50,5% e Lula 49,5%, configurando um cenário de empate técnico. O movimento nas três rodadas revela uma trajetória de aproximação: a vantagem de Flávio, inicialmente de cinco pontos, caiu para dois e agora para um ponto percentual.

SÍNTESE: INTENÇÃO DE VOTO – 2º TURNO (%)

	ESPONTÂNEA			ESTIMULADA						DECLARAM MÁXIMA POSSIBILIDADE DE COMPARECIMENTO (0-10)					
				TOTAIS			“VÁLIDOS”*			TOTAIS			“VÁLIDOS”*		
	RODADA 1	RODADA 2	RODADA 3	RODADA 1	RODADA 2	RODADA 3	RODADA 1	RODADA 2	RODADA 3	RODADA 1	RODADA 2	RODADA 3	RODADA 1	RODADA 2	RODADA 3
FLÁVIO BOLSONARO	48	47	47	49	48	48	52,7	51,2	50,5	51	50	50	53,1	52,2	51,5
LULA	43	44	46	44	46	47	47,3	48,8	49,5	45	46	47	46,9	47,8	48,5
BRANCO / NULO	6	3	3	5	3	3	-	-	-	3	2	2	-	-	-
NS/ NR	3	5	4	3	3	2	-	-	-	1	2	1	-	-	-

* “Válidos” excluem votos em branco, nulos e indecisos. Esse é um exercício arbitrário, porque os indecisos não necessariamente têm opiniões iguais aos dos decididos.

A comparação com a pesquisa IPESPE/ABRAPEL de quatro anos atrás (25 de outubro de 2022), na questão estimulada, revela recuo de Lula de 50% para 47% e avanço do voto bolsonarista de 44% para 48%, com movimentos mais expressivos entre mulheres (Lula -6 pontos; Bolsonaro +6), jovens de 16 a 34 anos (-6 e +6), eleitores com ensino fundamental (-8 e +8) e renda de até dois salários mínimos (-6 e +7). Regionalmente, destaca-se o crescimento do voto bolsonarista no Sul (+10 pontos) e no Sudeste (+5), enquanto Lula recua seis pontos no Sul. Entre os católicos, Lula perde seis pontos e o voto bolsonarista avança sete. Em contrapartida, Lula cresce entre os eleitores com 60 anos ou mais (+3), ensino superior (+4) e renda de dois a cinco salários mínimos (+5).

INTENÇÃO DE VOTO 2º TURNO – ESTIMULADA (%)
2022/2026 (Demográficos)

	TOTAL		SEXO				IDADE					
			M		F		16 A 34 ANOS		35 A 59 ANOS		60 ANOS OU MAIS	
	25 OUT/22	20-22 OUT/26	25 OUT/22	20-22 OUT/26	25 OUT/22	20-22 OUT/26	25 OUT/22	20-22 OUT/26	25 OUT/22	20-22 OUT/26	25 OUT/22	20-22 OUT/26
FLÁVIO /JAIR BOLSONARO	44	48	52	53	37	43	42	48	44	50	46	43
LULA	50	47	43	44	56	50	52	46	49	46	49	52
BRANCO / NULO	4	3	3	2	5	4	4	4	4	2	2	3
NS / NR	2	2	2	1	3	3	2	2	3	2	2	2

	TOTAL		INSTRUÇÃO						RENDA					
			FUNDAMENTAL		ENSINO MÉDIO		SUPERIOR		ATÉ 2 SM		2-5 SM		+ DE 5 SM	
	25 OUT/22	20-22 OUT/26	25 OUT/22	20-22 OUT/26	25 OUT/22	20-22 OUT/26	25 OUT/22	20-22 OUT/26	25 OUT/22	20-22 OUT/26	25 OUT/22	20-22 OUT/26	25 OUT/22	20-22 OUT/26
FLÁVIO/JAIR BOLSONARO	44	48	33	41	50	53	52	51	33	40	55	53	51	54
LULA	50	47	61	53	44	43	41	45	60	54	39	44	45	39
BRANCO / NULO	4	3	3	3	4	2	4	4	4	2	4	2	4	5
NS / NR	2	2	3	3	2	2	3	0	3	3	2	1	1	2

	TOTAL		REGIÃO							
			NORTE / CENTRO-OESTE		NORDESTE		SUDESTE		SUL	
	25 OUT/22	20-22 OUT/26	25 OUT/22	20-22 OUT/26	25 OUT/22	20-22 OUT/26	25 OUT/22	20-22 OUT/26	25 OUT/22	20-22 OUT/26
FLÁVIO /JAIR BOLSONARO	44	48	50	52	29	31	48	53	53	63
LULA	50	47	44	42	67	65	45	43	39	33
BRANCO / NULO	4	3	2	3	2	3	5	3	3	1
NS / NR	2	2	3	3	1	1	2	2	4	2

	TOTAL		RELIGIÃO					
			CATÓLICA		EVANGÉLICA		OUTRAS/ SEM RELIGIÃO/ NR	
	25 OUT/22	20-22 OUT/26	25 OUT/22	20-22 OUT/26	25 OUT/22	20-22 OUT/26	25 OUT/22	20-22 OUT/26
FLÁVIO /JAIR BOLSONARO	44	48	39	46	61	62	32	37
LULA	50	47	56	50	33	31	58	57
BRANCO / NULO	4	3	3	2	3	4	7	4
NS / NR	2	2	1	2	3	3	4	3

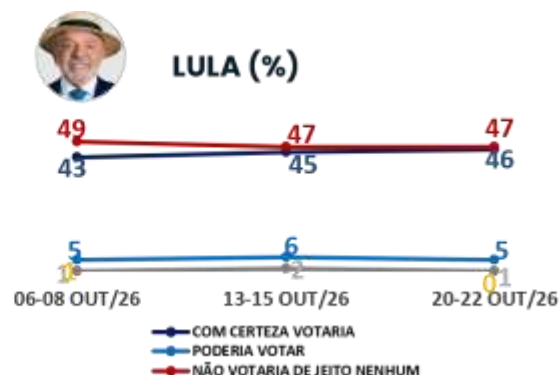
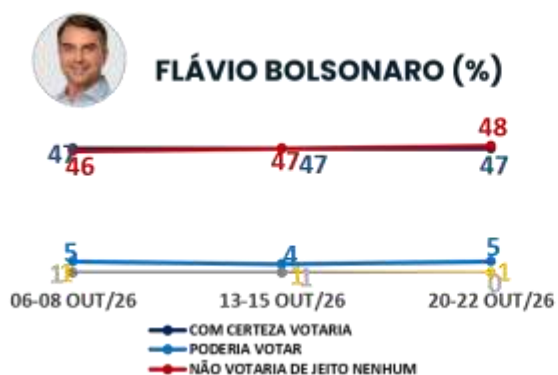
O interesse pela eleição cresce: 71% declaram muito interesse (eram 68% e 66% nas rodadas anteriores). A certeza declarada de comparecimento às urnas atinge 91%. Entre os que afirmam máxima possibilidade de comparecimento a diferença entre os candidatos abre três pontos (50%% Flávio e 47% Lula).

2º TURNO X RECALL DO VOTO NO 1º TURNO (%)

									
	Total	Flávio Bolsonaro (44%)	Lula (43%)	Augusto Cury (2%)	Ronaldo Caiado (2%)	Renan Santos (2%)	Outros (0%)	Branco/Nulo/Não votou (5%)	NS/NR (2%)
FLÁVIO BOLSONARO	48	98	1	56	64	38	50	18	7
LULA	47	1	98	31	19	13	0	51	64
BRANCO / NULO	3	0	0	11	6	38	50	25	4
NÃO SABE/NÃO RESPONDEU	2	1	1	3	11	13	0	6	25

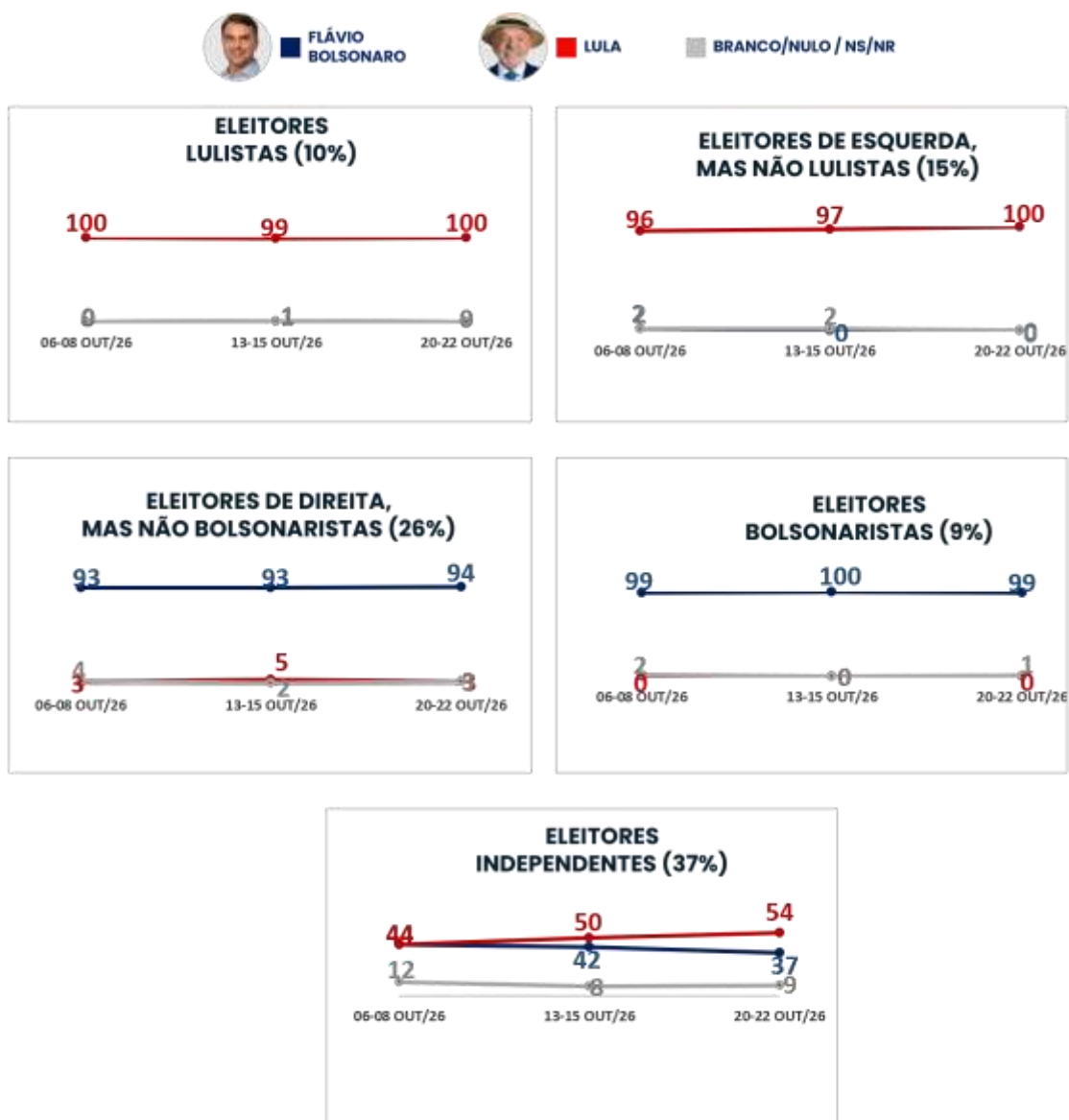
Na intenção espontânea, a diferença também é de um ponto: Flávio mantém os 47%, enquanto Lula alcança 46%. Na probabilidade de voto, Flávio tem potencial eleitoral (votaria com certeza + poderia votar) ligeiramente maior (52%) do que Lula (51%). Entretanto, pela primeira vez no tracking, Flávio apresenta rejeição superior à de Lula: 48% a 47%.

PROBABILIDADE DE VOTO E REJEIÇÃO



Já entre os eleitores autodeclarados “independentes”, que correspondem a mais de um terço da amostra (37%), 54% votam em Lula contra 37% em Flávio Bolsonaro. A preferência por Lula nesse segmento de independentes cresceu 10 pontos desde a primeira rodada de pesquisa no segundo turno.

INTENÇÃO DE VOTO POR POSICIONAMENTO IDEOLÓGICO (%)



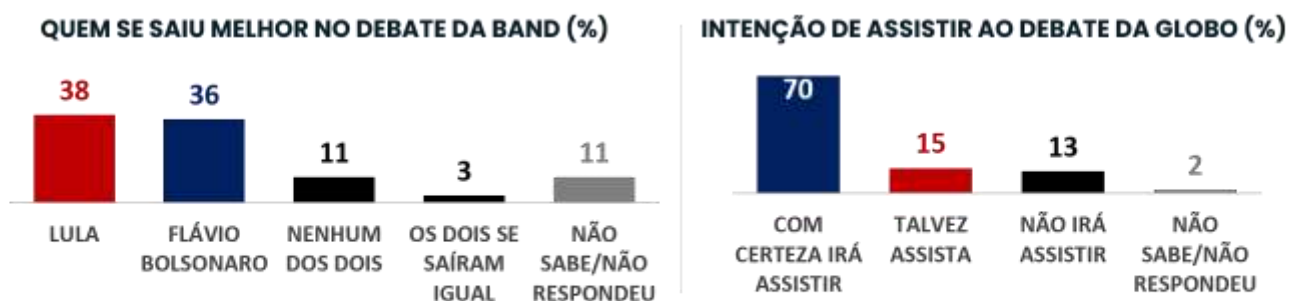
* Os percentuais entre parênteses se referem ao posicionamento declarado na rodada atual.

O crescimento do interesse pela eleição, da certeza declarada de comparecimento e da expectativa de audiência do debate da Globo revela um eleitorado aparentemente bastante mobilizado. Nesse cenário de equilíbrio, os últimos acontecimentos da campanha, eventos de rua, engajamento nas redes e no whatsapp, e, especialmente, o confronto direto entre os candidatos poderão adquirir relevância adicional para a definição do resultado.

2. Mais de 100 milhões de eleitores dizem que vão assistir ao debate da Globo.

É superlativa a expectativa em relação ao debate da Rede Globo, marcado para esta sexta-feira, 23 de outubro. Sete em cada dez brasileiros entrevistados (70%) afirmam que certamente irão assistir ao encontro, enquanto outros 15% admitem que talvez acompanhem a transmissão, e 12% não pretendem assistir. Projetada sobre o eleitorado nacional, a intenção declarada de assistir corresponde a mais de 100 milhões de eleitores. A intenção de assistir ao debate é maior entre os eleitores de Lula (74%) do que os de Flávio (69%). O resultado indica a elevada centralidade atribuída ao debate da Globo na reta final da eleição, que deverá contribuir para desempatar a disputa.

Quanto ao primeiro debate presidencial do segundo turno, realizado pela Band, produziu uma avaliação mais favorável a Lula. “Pelo que sabem ou ouviram falar”, 38% dos entrevistados consideram que o Presidente teve melhor desempenho, contra 36% que apontam Flávio Bolsonaro. Para outros 11% nenhum dos dois se saiu melhor, 3% avaliam que ambos tiveram desempenho semelhante e 12% não sabem ou não responderam.



INTENÇÃO DE ASSISTIR AO DEBATE DA GLOBO X INTENÇÃO 2º TURNO (%)	   				
	Total	Flávio Bolsonaro	Lula	Branco/Nulo	NS/NR
COM CERTEZA IRÁ ASSISTIR	70	69	74	44	58
TALVEZ ASSISTA	15	15	14	12	16
NÃO IRÁ ASSISTIR	13	13	9	39	26
NÃO SABE/NÃO RESPONDEU	2	3	2	5	0

3. Aprovação do Governo permanece estável, enquanto cresce a preferência por mudanças parciais.

A avaliação do Governo melhora em relação à rodada anterior: 45% aprovam e 47% desaprovam a administração do Presidente. O saldo negativo oscila de três para dois pontos percentuais, depois de ter alcançado sete pontos na primeira rodada.

Mas a expectativa de mudança permanece dominante. A parcela que deseja mudar totalmente o trabalho realizado no país permanece em 36%, enquanto cresce de 42% para 44% o grupo que prefere mudar apenas aquilo que não está bom. Outros 18% defendem a continuidade do trabalho atual, percentual estável nas três rodadas.

Na percepção sobre quem tem melhores condições de promover as mudanças necessárias, Flávio Bolsonaro mantém vantagem de quatro pontos, com 50% contra 46% de Lula. A diferença, que era de oito pontos na primeira rodada, reduziu-se pela metade.

INTENÇÃO DE VOTO X MUDANÇA OU CONTINUIDADE (%)

	Total	Continue o trabalho que vem sendo feito (18%)	Mude apenas aquilo que não está bom (44%)	Mude totalmente o trabalho que vem sendo feito (36%)	NS/ NR (2%)
Flávio Bolsonaro	48	0	39	83	62
Lula	47	98	57	12	12
Branco/Nulo	3	0	3	3	15
NS/ NR	2	1	2	2	12

4. Os candidatos avançam em todos os meios e Flávio mantém vantagem na percepção sobre o desempenho na campanha.

A percepção do desempenho dos candidatos nos diferentes meios de comunicação continua favorável a Flávio Bolsonaro, mas as diferenças são menores do que as registradas na primeira rodada, Flávio lidera nas redes sociais (47% a 38%), nas conversas de WhatsApp (46% a 38%), na televisão e no rádio (44% a 38%) e nas entrevistas na TV (44% a 40%). Nas ruas, registra-se um empate numérico em 43% para cada um.

O quadro sugere uma campanha de maior visibilidade e mobilização de ambas as candidaturas, com redução dos percentuais de entrevistados sem opinião formada. Lula avança especialmente no WhatsApp, de 32% para 38%, e nas entrevistas na TV, de 37% para 40%. E Flávio também aumenta em todos, entre um e três pontos.

CANDIDATO QUE TEM SE SAÍDO MELHOR EM CADA UM DOS MEIOS (ESTIMULADA %)



FLÁVIO BOLSONARO



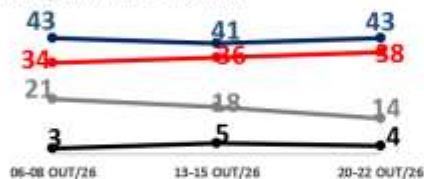
LULA

OS DOIS IGUAIS (ESP.)

NÃO SABE/
NÃO RESPONDEU

TV E NO RÁDIO

Tem apresentado melhor campanha na TV e no rádio

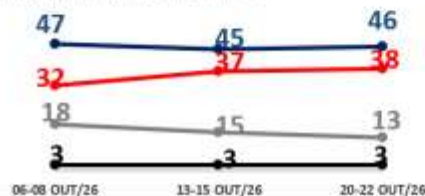


Diferença

Rodada 1 Rodada 2 Rodada 3
+9 +5 +5
FLÁVIO

REDES SOCIAIS

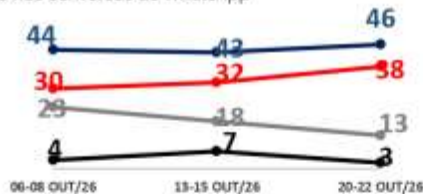
Tem apresentado melhor campanha nas redes sociais



Rodada 1 Rodada 2 Rodada 3
+15 +8 +8
FLÁVIO

CONVERSAS DE WHATSAPP

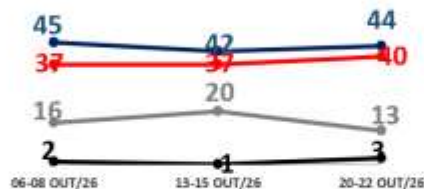
Tem sido melhor comentado nas conversas de WhatsApp



Rodada 1 Rodada 2 Rodada 3
+14 +11 +8
FLÁVIO

ENTREVISTAS NA TV

Tem se apresentado melhor nas entrevistas na TV



Rodada 1 Rodada 2 Rodada 3
+8 +5 +4
FLÁVIO

CAMPANHA NAS RUAS

Está fazendo a melhor campanha nas ruas



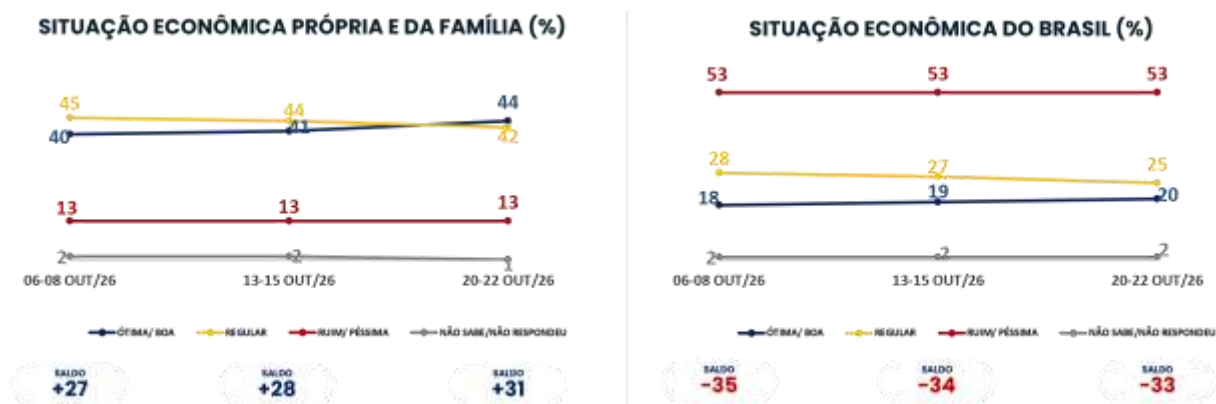
Rodada 2 Rodada 3
0 0
FLÁVIO

* Diferença, em pontos percentuais, entre o candidato mais citado e o outro em cada meio.

5. Economia: avaliação negativa do país convive com melhora da percepção econômica pessoal e otimismo sobre o futuro.

A economia nacional é considerada ruim ou péssima por 53% dos entrevistados, percentual estável nas três rodadas, enquanto 20% a avaliam positivamente. Já a situação econômica pessoal e familiar apresenta melhora: 44% a classificam como ótima ou boa, ante 41% na rodada anterior e 40% na primeira. Apenas 13% consideram sua condição pessoal ruim ou péssima.

Numa perspectiva futura, 71% acreditam que a situação econômica do Brasil vai melhorar, ante 70% na rodada anterior e 68% na primeira. Apenas 7% esperam piora.



SITUAÇÃO ECONÔMICA PRÓPRIA E DA FAMÍLIA X INTENÇÃO DE VOTO NO 2º TURNO (%)

					
	Total	Flávio Bolsonaro	Lula	Branco/Nulo	NS/NR
ÓTIMA/ BOA	44	27	63	32	29
REGULAR	42	50	33	49	42
RUIM/ PÉSSIMA	13	22	3	20	26
NÃO SABE/NÃO RESPONDEU	1	0	1	0	3

SITUAÇÃO ECONÔMICA DO PAÍS X INTENÇÃO DE VOTO NO 2º TURNO (%)

					
	Total	Flávio Bolsonaro	Lula	Branco/Nulo	NS/NR
ÓTIMA/ BOA	20	0	43	0	0
REGULAR	25	5	46	22	35
RUIM/ PÉSSIMA	53	95	8	73	65
NÃO SABE/NÃO RESPONDEU	2	0	3	5	0

6. Corrupção e crise no STF voltam a crescer entre os temas decisivos para o voto.

Na terceira rodada, corrupção e crise no STF voltam ao patamar de 24% registrado na primeira rodada de pesquisa. Mas os temas econômicos, no agregado, continuam liderando o ranking com 34%: economia, emprego e preços elevados (17%), fim da escala 6x1 (9%), fim das bets (3%) e aumento do Bolsa Família (2%).

TEMAS MAIS CONSIDERADOS NA ESCOLHA DO VOTO (ESTIMULADA – 1º LUGAR %)

	1ª RODADA (06-08 OUT) VOTO NO 1º TURNO	2ª RODADA (13-15 OUT) VOTO NO 2º TURNO	3ª RODADA (20-22 OUT) VOTO NO 2º TURNO
CORRUPÇÃO E CRISE NO STF	24	20	24
ECONOMIA, EMPREGO E PREÇOS	17	16	17 ✓
SAÚDE E EDUCAÇÃO	12	11	11
FIM DA ESCALA 6 X 1	5	10	9 ✓
VIOLÊNCIA E SEGURANÇA	7	7	6
SOBERANIA E ATITUDES DE TRUMP	6	6	6
FIM DAS BETS	5	5	3 ✓
AMEAÇA AOS BENEFÍCIOS SOCIAIS	-	4	3 ✓
ANISTIA DO 8 DE JANEIRO	2	3	2
AUMENTO DO BOLSA FAMÍLIA	3	2	2 ✓
DEBATE SOBRE RELIGIÃO	2	1	1
DEBATE DA GLOBO CANCELADO	2	-	-
ENTREVISTA DE ROBERTA LUCHSINGER	-	-	1
NÃO SABE/NÃO RESPONDEU	16	14	14

✓ Temas econômicos somam **34%** das menções, liderando o ranking.

TEMAS X INTENÇÃO DE VOTO NO 2º TURNO (%)

	Total	Flávio Bolsonaro	Lula	Branco/ Nulo	NS/ NR
CORRUPÇÃO E CRISE NO STF	24	46	3	2	16
ECONOMIA, EMPREGO E PREÇOS	17	24	10	12	3
SAÚDE E EDUCAÇÃO	11	5	17	20	10
FIM DA ESCALA 6 X 1	9	1	18	7	13
VIOLÊNCIA E SEGURANÇA	6	10	3	7	6
SOBERANIA E ATITUDES DE TRUMP	6	0	13	0	6
FIM DAS BETS	3	1	6	0	3
AMEAÇA AOS BENEFÍCIOS SOCIAIS	3	1	7	2	0
ANISTIA DO 8 DE JANEIRO	2	2	1	0	6
AUMENTO DO BOLSA FAMÍLIA	2	1	4	0	0
DEBATE SOBRE RELIGIÃO	1	1	1	0	0
ENTREVISTA DE ROBERTA LUCHSINGER	1	2	0	2	0
NÃO SABE/NÃO RESPONDEU	14	8	18	46	35

7. Esperança é o sentimento predominante na eleição.

A esperança permanece como o principal sentimento dos brasileiros em relação à eleição presidencial e cresce pela terceira rodada consecutiva: de 45% para 47% e agora 50%. Aparece especialmente forte entre os eleitores de Flávio Bolsonaro (65%).

O medo, segundo sentimento mais mencionado, oscila de 15% para 16%, alcançando 24% entre eleitores de Lula; enquanto desânimo e cansaço permanecem em 7%. No conjunto, os sentimentos positivos — esperança, alegria, orgulho e entusiasmo — somam quase o dobro (62%) dos sentimentos negativos (32%).

SENTIMENTOS POR INTENÇÃO DE VOTO (%)

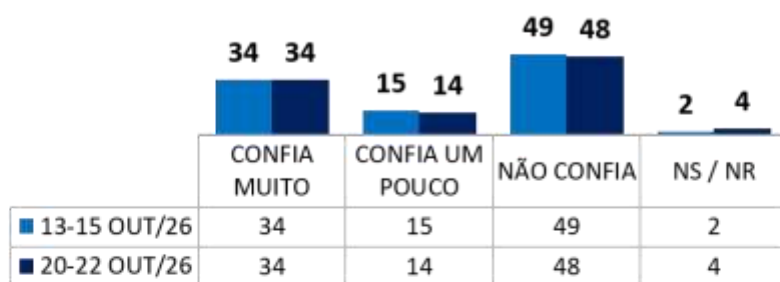
	Total	Intenção de voto – 2º Turno (Estimulada)			
		Flávio Bolsonaro	Lula	Branco/ Nulo	NS/NR
ESPERANÇA	50	65	37	12	29
MEDO	16	7	24	7	23
DESÂNIMO, CANSAÇO	7	7	7	5	10
RAIVA, INDIGNAÇÃO	5	3	6	22	10
ALEGRIA	5	3	7	0	0
TRISTEZA	4	3	4	32	13
ENTUSIASMO	4	4	5	10	3
ORGULHO	3	2	3	0	0
NS / NR	7	5	8	12	13

8. Confiança nos candidatos permanece equilibrada, com pequena vantagem de Lula no saldo.

A confiança nos dois candidatos apresenta estabilidade em relação à rodada anterior. Em Lula, 34% confiam muito e 14% confiam um pouco, totalizando 48%, enquanto outros 48% afirmam não confiar no Presidente, zerando o saldo de confiança.

No caso de Flávio Bolsonaro, 29% declaram confiar muito e 19% confiam um pouco, também totalizando 48%; mas a desconfiança alcança 50% (saldo negativo de dois pontos).

CONFIANÇA NO PRESIDENTE LULA (%)

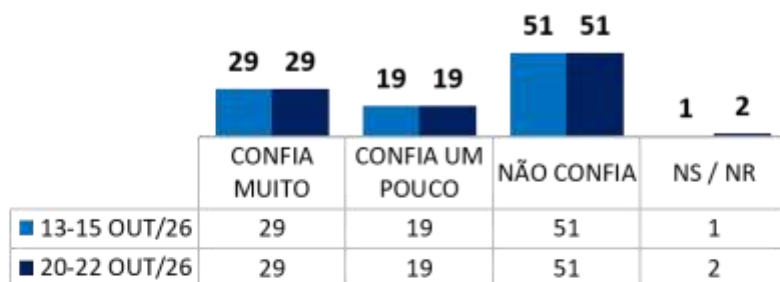


SALDO
13-15 OUT/26: 0
20-22 OUT/26: 0

CONFIANÇA EM LULA X INTENÇÃO 2º TURNO (%)

	Total	Flávio Bolsonaro	Lula	Branco/ Nulo	NS/ NR
CONFIA MUITO	34	1	72	0	0
CONFIA UM POUCO	14	7	23	0	0
NÃO CONFIA	48	91	4	63	26
NÃO SABE/NÃO RESPONDEU	4	1	1	37	74

CONFIANÇA EM FLÁVIO BOLSONARO (%)



SALDO
13-15 OUT/26: -3
20-22 OUT/26: -3

CONFIANÇA EM FLÁVIO X INTENÇÃO 2º TURNO (%)

	Total	Flávio Bolsonaro	Lula	Branco/ Nulo	NS/ NR
CONFIA MUITO	29	59	0	2	10
CONFIA UM POUCO	19	35	3	2	29
NÃO CONFIA	51	2	97	95	61
NÃO SABE/NÃO RESPONDEU	2	4	0	0	0